

Afonso Zeca, Por Tr

*

Por trs daquela janela
Por trs daquela janela
Faz anos o meu amigo
E irmo
No ps cravos na lapela
Por trs daquela janela
Nem se ouve nenhuma estrela
Por trs daquele porto
Se aquela parede andasse
Se aquela parede andasse
Eu no sei o que faria
No sei
Se a minha faca cortasse
Se aquela parede andasse
E grito enorme se ouvisse
Duma criana ao nascer
Talvez o tempo corresse
Talvez o tempo corresse
E a tua voz me ajudasse
A cantar
Mais dura a pedra moleira
E a f, tua companheira
Mais pode a flecha certa
E os rios que vo pr&#oacute; mar
Por trs daquela janela
Por trs daquela janela
Faz anos o meu amigo
E irmo
Na noite que segue o dia
Na noite que segue o dia
O meu amigo l dorme
De p
E o seu perfil anuncia
Naquela parede fria
Uma cano de alegria
No vai e vem da mar
Por trs daquela janela
Por trs daquela janela
Faz anos o meu amigo
E irmo
No ps cravos na lapela
Por trs daquela janela
Nem se ouve nenhuma estrela
Por trs daquele porto

* Ao Alfredo Matos, quando se encontrava preso pela PIDE.